

BANCO DO BRASIL

Banco do Brasil: fortalecer ou privatizar?

A resposta para esta questão também aponta para o futuro da Cassi e da Previ

Fortalecimento ou privatização? A resposta a esta questão depende do resultado da eleição presidencial. O atual Governo nunca escondeu seu interesse em privatizar o Banco do Brasil.

Recentemente, ao ser perguntado sobre como manteria o pagamento de benefícios

sociais para o ano que vem, uma vez que o orçamento enviado ao Congresso não dará garantias de recursos, a sua resposta foi: "Vamos pagar com o dinheiro da venda das estatais". Em entrevista à Revista Veja no último dia 7, afirmou que vai "potencializar as privatizações", caso eleito.

Para quem é boa a privatização?

Os bancos privados, no Brasil, são altamente lucrativos e modernos, mas, comparado aos bancos públicos, que também se modernizaram, são piores em termos de oferta serviços e crédito em condições adequadas às pessoas e pequenos negócios do campo e da cidade.

São os bancos públicos que mantêm o atendimento às regiões e bairros mais carentes, pequenos e médios negócios e em programas de crédito que são fundamentais para induzir a economia, a geração de empregos e o desenvolvimento do país.

A privatização contribuiria para a concentração dos serviços financeiros nas mãos dos bancos privados em detrimento dos interesses e reais necessidades do país.



Por que perigo aos funcionários?

A privatização também atingiria os direitos e interesses dos funcionários da ativa e aposentados. Os investidores privados, ao assumir uma estatal privatizada, fatiam seus negócios, priorizam os produtos e clientes mais lucrativos e expulsam os demais.

Fecham setores, departamentos e agências que têm sinergia com os da empresa compradora. Demitem grande parte dos funcionários, principalmente os de salários mais altos, cortam direitos e benefícios, terceirizam para reduzir a folha de pagamento.

Em caso de venda do BB, a Cassi e a Previ também seriam atacadas, pois seus planos têm benefícios, cobertura e direitos maiores que os de qualquer empresa privada. Basta ver o que aconteceu com a privatização de bancos como Banespa, Banestado e Banerj, cujos planos de saúde e previdência foram destruídos ou fechados, gerando sérios problemas para todos. Principalmente para aposentados, que são considerados um peso morto para qualquer empresa privada.

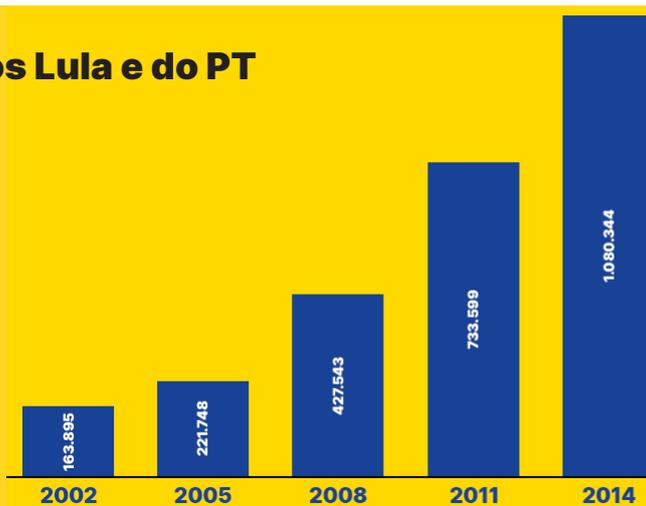
Compare governos Lula e Bolsonaro para o funcionalismo do BB

Governos Lula e do PT	Governo Bolsonaro
Reajuste salarial de 2003 a 2015 179,65% , para uma inflação de 132,6%	Reajuste salarial de 2019 a 2022 26,88% , para uma inflação de 27,38%
Novas Conquistas Adesão à Convenção Coletiva Nacional dos Bancários Novo modelo de PLR mais robusto Cesta alimentação dobra em 2003 Não pode descomissionar sem 3 avaliações negativas Implantação da Carreira de Mérito	Novas Conquistas Nenhuma Tentativa de acabar com as 3 avaliações para descomissionamento
Cassi Contribuição de 4,5% para pós-98	Cassi Fim do custeio patronal para futuros aposentados
Previ Plano 1: distribuição de superávit aos associados (R\$ 41 bi em números de 2020)	Previ Zero de distribuição de superávit
BB cresceu Abriu 2.283 novas agências Contratou 33.631 funcionários	BB vem sendo esvaziado Fechou 1549 agências Reduziu 10.576 funcionários

Veja como atual governo enfraqueceu o BB:

Carteira de crédito BB, valores atualizados para 2022

Governos Lula e do PT



Governos Temer e Bolsonaro

